

IPÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

RELATORIO DESCRITIVO

Projeto Pequii Saudável



Para homens que se protegem

Nº 477/02 – 2003

**COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST /HIV/ AIDS
MINISTERIO DA SAÚDE
UNESCO**

**CLEITTON ÁVILA PAIVA
COORDENADOR**

**GILVAN ROSA NOGUEIRA
ASSISTENTE**

GOIANIA 30/12/2003



em defesa da diversidade humana

Apresentação da instituição:

Associação Ipê Rosa GLSTB.

Presidente: Cleiton Ávila Paiva

Vice-presidente: Elandias Bezerra Sousa

Tesouraria: Maria Cristina de Oliveira

Segundo tesoureiro: Gilvan Rosa Nogueira

Secretaria: Maria Borges de Oliveira

Segunda Secretária: Rosilene Pereira da Silva

Conselho fiscal:

Fabiano Wagner dos Santos

Euder Nogueira Amaral

Randes Ribeiro da Silva

Suplentes:

Rita Aparecida da Silva Azevedo

Ligia Isabel Nunes Barbosa

Adriana Carvalho de Melo

Mandato 2003 a 2007

Equipe de voluntários vinculados diretamente de forma profissional:

Glaucely Rodrigues – Psicóloga

Sebastião Tarcisio Silva – psicólogo

Drª Ana Maria – Infectologista

Drº Henrique Lemos – Advogado

Drª Ruth Valdez de Oliveira Melo – Odontóloga / Sanitarista

Rita Aparecida – Biomédica

Alzira Borges – Assistente Social

Jesus Divino Barbosa – Sindicalista

Maria Cristina de Oliveira – Economista



em defesa da diversidade humana

Apresentação do relatório descritivo.

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela Associação Ipê Rosa / projeto Pequi Saudável, no período de 28/12/2002 a 28/12/2003

Atividades previstas:

- 1.1 Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.
- 1.2 Articulação de parcerias.
- 1.3 Realização de um curso de multiplicadores.
- 1.4 Elaboração do material informativo/educativo.
- 1.5 Aquisição de equipamentos.
- 1.6 Promoção e divulgação do projeto.
- 1.7 Criação de um questionário de intervenção
- 1.8 Reunião trimestral de avaliação do projeto.
- 1.9 Realização de oficinas de ajuda-mutua.
- 1.10 Promoção, participação e intervenção em atividades sócio-culturais de âmbito municipal, estadual e visitas de intervenção e articulação com HSH em cidades do interior.

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS:

- 1- Oficinas sobre homossexualidade e preconceito para jovens da pastoral da juventude na cidade de Trindade.
- 2- Palestra e oficinas sobre prevenção e homossexualidade no núcleo de DST/Aids da Universidade Católica de Goiás e escolas de ensino médio da periferia de Goiânia e outros cursos como o de .
- 3- (50) intervenções de sensibilização as praticas de sexo mais seguro e outros temas em diversos locais, além do previsto no cronograma oficial do projeto e visitas em outras cidades do interior.
- 4- Atividade de confraternização entre membros da entidade (Galinhada Cultural do Ipê Rosa).
- 5- Realização de 08 oficinas sobre gênero, diversidade sexual, movimento homossexual, sexualidade e tabus.
- 6- Oficinas sobre movimentos sindicais, cooperativismo e movimentos sociais.
- 7- Realização de um mini curso de sensibilização sobre as praticas de sexo mais seguro com militantes gays, simpatizantes e profissionais do sexo na cidade de Teresópolis-GO.

JUSTIFICATIVAS:

- 1-Maior integração com outras áreas e combate a discriminação e incentivo a utilização de praticas de sexo mais segura entre jovens.
- 2- Integração com o meio acadêmico para promoção e qualificação de nossas ações através da troca de experiências e a busca constante de voluntários e idéias criativas para uma boa aceitação das iniciativas propostas pelo projeto junto ao público.
- 3- Necessidade e surgimento de outras áreas que necessitam estar sendo atingidas pela as ações do projeto bem como as finalidades da entidade como eventos voltados à comunidade homossexual de Goiás.



em defesa da diversidade humana

4 – Melhor aproximação com o público e captação de recursos financeiros para a Associação.

5 – Aumento dos conhecimentos do público de abrangência e equipe do projeto.

6 – Capacitação e qualificação do público vinculado a entidade bem como seus membros sobre os temas citados.

7 – Maior inserção em outras regiões do Estado, além de sensibilização e capacitação de voluntários.

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS:

- 1- Elaboração de material educativo como previsto no projeto.
- 2- Aplicação do questionário de conhecimentos.
- 3- Promover intervenção na cidade de Ceres.
- 4- Participação no 1º Encontro de turismo GLS de Goiás.
- 5- Participação no evento cultural CARNAGOIANIA no mês de setembro.
- 6- Realização do 3º Encontro de confraternização de final de ano da entidade.

JUSTIFICATIVAS:

- 1- Tendo em vista o corte feito pela UOF, houve dificuldade no processo de confecção de novas matérias, orem articulando com outras parceria alguns novos matérias bem como a reprodução e antigos modelos foram produzidos com sucesso.
- 2- Com o atraso do repasse dos recursos no inicio do projeto em 2003, houve uma dificuldade de organizar uma planilha de perguntas de forma mais oficial e científica bem como aplicar o mesmo com sucesso, pois tínhamos outras prioridades dentro das propostas do projeto ficando esta iniciativa para uma próxima oportunidade.

IPÊ
(PÊ ROSA)

em defesa da diversidade humana

- 3- Esta atividade estava prevista para o início do projeto, com o atraso dos recursos algumas visitas foram realizadas e outras não, porém o objetivo foi deslocado para outra região como a cidade de Teresópolis de Goiás próximo a Goiânia onde estamos trabalhando com êxito.
- 4- Este evento era uma proposta da Faculdade Cambury parceira da entidade, porém não houve o evento o que justifica a não realização da intervenção proposta.
- 5- Falta de uma melhor articulação com os organizadores e pouca segurança e atenção por parte do Estado.
- 6- Outras atividades previstas pela entidade acabaram se tornando prioridade na etapa final do projeto, porém a iniciativa teve sua recompensa em outros momentos de relação com o público abrangente.

OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS entre os HSH.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Promover atividade de intervenção comportamental acessando 30% (31.999) de HSH nas seguintes cidades: Goiânia, Cidade de Goiás, Itumbiara, Aruanã, Pirenópolis, Rio Verde, Ceres através de uma rede de parcerias, levando informações e qualificação para representantes destas regiões interessados em atuarem como multiplicadores.
- 2 - Participar de eventos culturais e artísticos, realizar visitas de âmbito Municipal e Estadual, levando informações sobre prevenção as DST/AIDS, através de stands personalizados com distribuição de material educativo e informativo, mostra de vídeo e oficinas.
- 3 - Promover atividades sócio-culturais articulados com ONG, organizações não governamentais e outros segmentos garantindo acesso informações sobre as práticas de sexo seguro com 30%. (31.999). HSH.
- 4 - Auxiliar na integração de 30% dos HSH das cidades de abrangência, através da distribuição de material informativo com uma linguagem específica contribuindo no acesso ao SUS com informações sobre prevenção, exames e tratamentos.



em defesa da diversidade humana

Resultados esperados:

1 - Obter 50% (16.000) de HSH acessados moradores e turistas participantes destes eventos mais sensibilizados do risco de contaminação com DST/HIV/AIDS, dando para nossa entidade e ações de prevenção juntamente com outras entidades, órgãos governamentais, não governamentais e privados do Estado e Municipais.

2 - Atingir 30% (31.999) do público beneficiário freqüentador destas atividades com intervenção comportamental, buscando garantir cidadãos mais informados sobre as praticas de sexo mais seguro.

3 - Garantir visibilidade social, sustentabilidade financeira e técnica, junto a entidades não governamentais, governamentais e privadas, qualificando-se na promoção e ações de prevenção as DST/HIV/AIDS, direitos humanos de homossexuais, contribuindo com o fortalecimento da rede estadual de luta contra a AIDS.

4 - 50% do público beneficiado com melhores informações sobre órgãos competentes do governo e entidades não governamentais que possam contribuir no processo de exames, tratamentos e auxilio na prevenção as DST/HIV/AIDS.

Atividades:

- 1.11 Implantação do projeto e seleção da equipe de trabalho.
- 1.12 Articulação de parcerias.
- 1.13 Realização de um curso de multiplicadores.
- 1.14 Elaboração do material informativo/educativo.
- 1.15 Aquisição de equipamentos.
- 1.16 Promoção e divulgação do projeto.
- 1.17 Reunião trimestral de avaliação do projeto.
- 1.18 Realização de oficinas de ajuda-mutua.
- 1.19 Promoção, participação e intervenção em atividades sócio-culturais de âmbito municipal, estadual e visitas de intervenção e articulação com HSH em cidades do interior.



Resultados obtidos:

1. Foi organizada uma oficina com temática sobre os projetos e seus objetivos com (15) participantes para implantação do projeto, formando uma equipe com (01) coordenador, (02) agentes, (01) assistente e (02) voluntários, atendendo as expectativas esperadas.
2. Obtivemos apoio de representantes de outras ongs, órgãos municipais, governo Estadual, através de contatos, divulgação e cadastramentos das mesmas para colaboração nas atividades realizadas pelo projeto e a entidade.
3. Através do curso que foi realizado para 20 pessoas c/ 20 horas aula, obteve um maior número de pessoas sensibilizadas e informadas sobre prevenção em DST/HIV/AIDS, direitos humanos e a história do movimento homossexual capacitando voluntários.
4. Através de reuniões com a equipe do projeto foi elaborado (01) banner do projeto, folhetos, fichas cadastrais, agendas de visitas, contatos e outras formas de divulgação como a logomarca oficial do projeto que está sendo utilizada em todas as intervenções.
5. Foi realizado (03) orçamentos p/ compra de um televisor 20p, material de expediente e compramos todo o material através do preço mais acessível.
6. Através de ofícios, telefonemas, e-mails, visitas, viagens nas cidades de abrangência, conseguimos entrar em contato com Secretaria de Saúde, Cultura, Meio Ambiente, Programa de DST/AIDS, Direitos Humanos e Segurança Pública, ONG,s e indivíduos interessados em colaborar com o projeto obtendo uma boa divulgação, facilitando a dando maior visibilidade ao trabalho executado pelo projeto junto a cidades como Teresópolis, Cidade de Goiás, Aruanã, Pirinópolis, Rio Verde, Luziania, Planaltina e outras.
7. Em virtude das dificuldades encontradas com o atraso dos recursos financeiros e outras prioridades do projeto, além da dificuldade de contactar uma equipe de profissionais voluntários para elaboração e direcionamento do mesmo, não houve a execução da atividade, porém o objetivo não foi descartado, e será realizado no 2º semestre com algumas modificações encontradas pela equipe de trabalho.
8. Essa reunião nos deu a oportunidade de avaliar melhor o nosso trabalho reduzindo nossas dificuldades e contribuindo p/ a construção de um melhor programa de direcionamento de nossas ações em grupo.

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

9. Através das oficinas de ajuda-mutua realizadas na sede da associação, grupos comunitários, eventos culturais e visitas de intervenção comportamental obtivemos um maior número de pessoas mais informadas sobre vários temas e uma grande procura de pessoas interessadas em encaminhamento e a procura do grupo para exposição dos trabalhos desenvolvidos tanto pelo projeto, quanto pela entidade.

10. Com uma ampla participação da equipe do projeto, parcerias e voluntários, tivemos uma ótima divulgação e acesso a um grande número de homossexuais e heterossexuais, entidades, órgãos e outros, em varias cidade e eventos na promoção dos nossos objetivo com a ampliação de nossos contatos e ações, fortalecendo e possibilitando a perspectiva de viabilização e sustentabilidade de futuras iniciativas da área, de forma criativa e inovadora com palestras, mostras, debates, entrevistas, rotas de intervenção, utilizando não só a questão da prevenção a AIDS, mas outras temáticas.

Dificuldades encontradas:

- 1- Atraso no repasse dos recursos financeiros em 2003, comprometendo o planejamento do projeto quanto ao cronograma de atividades por se tratar de um projeto que tem como objetivo a participação em eventos de caráter festivo com suas respectivas datas comemorativas.
- 2- Baixos salários para os agentes multiplicadores, pois o aumento não foi considerado pela equipe técnica e financeira das coordenações, tendo em vista também o corte de recursos para a aquisição de vale transportes para os mesmos que cumprem uma carga horária semanal de 40 horas de trabalho, fora às intervenções e compromissos diversos.
- 3- Dificuldades de articulação com a coordenação Estadual, pois a mesma encontrou se no ano de 2003 com varias mudanças em sua área administrativa e monitoramento junto às entidades.
- 4- Dificuldade de realizar uma ampla intervenção nas cidades prepostas e em seus respectivos eventos, pois os recursos disponíveis não fora o bastante por se tratar de um alto custo para as hospedagens e alimentação da equipe do projeto, porém através de parcerias conseguimos alcançar nossos objetivos e concretizar novas parcerias entre pessoas e grupos interessados em contribuir para as ações em 2004.
- 5- A proposta inicial era de forma criativa a intervenção com o apoio de um estande personalizado, porem houve com sucesso e de maior amplitude as ações sem os estandes mas de forma direta junto ao público na tradicional intervenção face a face

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

6- Ações sem os estandes, mas de forma direta junto ao público na tradicional intervenção face a face.

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:

1 - Continuidade do processo de abrangência das iniciativas em outras regiões do estado e com outras parcerias.

2- ampliação das áreas de atuação do projeto como:

- a) Continuidade das intervenções em eventos sócio educativo e culturais ampliando o acesso e o conhecimento as pratica de sexo mais seguro e a auto estima, além de propiciar o acesso a informações sobre direitos humanos e cidadania junto a homossexuais de outras regiões do Estado de Goiás.
- b) Apoio para produção de material educativo e informativo que sirva para divulgação de nossos trabalhos em regiões distantes da capital para promoção do projeto junto à comunidade atendida.
- c) Aumentar as relações adquiridas nos trabalhos já desenvolvidos junto a parcerias para obter melhores recursos financeiros e técnicos, tanto por parte da entidade como da coordenação nacional, para que nossa atuação tenha capacidade de fortalecimento e concretização nas cidades abrangidas.
- d) Melhor integração da entidade junto aos técnicos das coordenações, contribuindo com a diminuição de gastos em treinamentos e capacitação quando necessário.

Dados:

A - Estimativa da população alvo no local de abrangência proposto pelo projeto. 31.999

B - Nº de população alvo acessada. 36.350

C - Nº de população alvo vinculada. 490.

D - Capacitação de agentes multiplicadores. 40

H - Distribuição de preservativos 52mm masculinos. 25.575

J - Distribuição de materiais educativos e instrucionais: 50.000

L - Intervenção face a face. 73.

M - Palestras e seminários. 11

N - Outros. 08

O - Nº de preservativos distribuídos. 25.575.

Q - Nº de encaminhamentos para testagem de HIV. 83

R - Nº de encaminhamentos para diagnostico e tratamento das DST. 19 pessoas

Y - Nº de pessoas que relataram intercorências policias. 20

Em anexo relatórios das atividades mais importantes, fotografias e outros dados coletados durante o ano de 2003:

Termo de Referencia de Atribuição e Função da equipe do projeto Pequi Saudável -2003.

Agentes de saúde.

- Capacitar –se como multiplicador de informações;
- Buscar conhecimento em novas ações, técnicas e de linguagem para o trabalho em prevenção as DST/ Aids.
- Organizar e programar as atividades propostas.
- Ter comprometimento e responsabilidade com o público beneficiário, objetivo do projeto.
- Respeitar e obedecer ao estatuto da entidade.
- Organizar relatórios mensais das atividades (individuais, e coletiva quando necessário).
- Buscar, garantir os resultados propostos pelo projeto.
- Elaborar, propor e executar idéias e sugestões de novas formas de trabalho.
- Avaliar de forma individual e coletiva o trabalho desenvolvido.
- Realizar rotas de intervenção.
- Participar de todas as atividades proposta pelo projeto.
- Fazer aconselhamento e encaminhamento.
- Utilizar linguagens claras, objetivas e segura no atendimento aos participantes e o publico beneficiário.
- Ter consciência da importância do projeto junto à comunidade, seus resultados obtidos e sua contribuição para prevenção das DST / Aids e construção da cidadania.



em defesa da diversidade humana

Responsabilidade específica do Assistente de coordenação e do Coordenador.

- Formalização de parcerias (Ong e outros órgãos)
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos individualmente e coletivamente no desenvolvimento do projeto.
- Fornecer informações que possa contribuir e identificar o projeto.
- Contribuir com a capacitação política, técnica e financeira da equipe para o alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Programar e organizar as atividades previstas pelo projeto.
- Representar e responder pelo projeto.
- Organizar e arquivar relatórios e os resultados obtidos.
- Contribuir e responsabilizar, por preservativos, materiais educativos, relatórios de progresso, narrativo, descritivo e prestação de contas.



Carta de apresentação Projeto Pequi Saudável aos parceiros.

O Projeto visa reduzir a incidência da infecção pelas DST,s/HIV e AIDS entre a população HSH nas regiões metropolitana de Goiânia e outras cidades como, Cidade de Goiás, Pirinópolis, Aruanã, Ceres, Rio Verde, Teresópolis, Quirinópolis e outras possíveis necessidades que possam a vir aparecer, sendo esta a prioridade.

Através de participação e promoção de eventos sócios culturais realizaremos intervenções comportamentais levando informações e distribuição de material educativo e informativo tais como:

1. Preservativos masculinos
2. Mostra de vídeo
3. Oficina de ajuda mutua
4. Estande personalizado
5. Expressões culturais

Propomos além da participação em eventos, realizar na sede da entidade em Goiânia oficinas de ajuda mútua, intervenções comportamentais, curso de multiplicador, elaboração e produção de material educativo e informativo, aplicação de questionário de conhecimento, divulgação, aconselhamento e encaminhamento de HSH,s para o Sistema Único de Saúde.

Com estes objetivos esperamos contribuir com o aumento do nível de conhecimento sobre as práticas de sexo mais seguro entre o público beneficiário das cidades de abrangências, acessando 30% (31.999) deste público, aumentando a visibilidade social da entidade junto aos órgãos governamentais, privados, entidades e outros segmentos, garantindo parceria e troca de experiência possibilitando sustentabilidade financeira, técnica para promoção de prevenção as DST e HIV/AIDS, ampliação de conhecimentos sobre direitos humanos e auxílio na integração do público beneficiário aos serviços oferecidos pelo SUS como exames, tratamento e outros.

Área de abrangência escolhida deve-se as incidências significativas de casos de AIDS notificados junto à população, que o boletim epidemiológico demonstra em 2000 (377 casos)

Principalmente em municípios pequenos, turísticos e rurais. Essa é atual realidade do Estado de Goiás de acordo com os dados acolhidos pela Associação Ipê Rosa.



em defesa da diversidade humana

Objetivos específicos:

01) Promover atividades de intervenção comportamental, acessando HSH,s nas seguintes cidades; Goiânia, Cidade de Goiás, Aruanã, Pirinópolis, Teresópolis, Quirinópolis, Rio Verde, Ceres e outras através de uma rede de parcerias levando informações e qualificação para representantes destas regiões interessados em atuarem como multiplicadores.

02) Participar de eventos culturais e turísticos, realizar visitas de âmbito Municipal e Estadual levando informações sobre prevenção as DST/ AIDS, através de estandes personalizados com distribuição de material educativo, informativo, mostra de vídeo e oficinas.

03) Promover atividades sócios culturais articulados com ONG,s Organizações Governamentais e Outros seguimentos da sociedade garantindo acesso a informações sobre as práticas de sexo seguro.

04) Auxiliar a integração de HSH,s nas cidades de abrangências, através da distribuição de material informativo com uma linguagem especifica contribuindo no acesso ao SUS com informações sobre prevenção, exame e tratamento.

Resultados esperados:

01) Obter HSH,s acessados moradores e turistas participantes destes eventos mais sensibilizados do risco de contaminação com DST /HIV /AIDS dando visibilidade para nossa entidade e ações de prevenção juntamente com outras entidades, órgãos governamentais e privados do Estado e Municípios.

02) Atingir o público beneficiário freqüentador destas atividades com intervenção comportamental garantindo cidadãos mais informados sobre as práticas de sexo seguro

03) Garantir visibilidade social, sustentabilidade financeira e técnica, junto a entidades não governamentais, governamentais e privadas, qualificando-se na promoção de ações de prevenção as DST /HIV /AIDS, Direitos Humanos de homossexuais contribuindo com o fortalecimento da rede estadual de luta contra AIDS.

04) Público beneficiário com informações sobre órgãos competentes do governo, entidades não governamentais que possam contribuir no processo de exames, tratamentos e auxílio na prevenção as DST/ HIV/ AIDS.



em defesa da diversidade humana

Relatório descritivo do curso de multiplicadores 2003.

A equipe responsável pela execução do projeto Pequi Saudável realizou nos dias 28 a 30 de Abril 2003, como previsto no cronograma de atividades, um curso de multiplicadores de intervenção comportamental para prevenção em DST/ Aids com o público de homens que fazem sexo com homens (HSH).

Foram convidadas e selecionadas entre membros da entidade, equipes do projeto, público beneficiário, voluntários e parceiros, vinte (20) pessoas que em todos os dias tiveram a oportunidade de aumentar suas informações sobre o projeto e suas ações, público, objetivo, área de atuação, além de conhecer mais sobre a entidade e seus princípios e a história da homossexualidade e a luta contra Aids.

Temas discutidos durante o treinamento:

28/04.

Recepção e programação do curso.

Abertura oficial.

Contrato de convivência.

Lançamento do projeto.

Estudo coletivo de toda parte técnico do projeto;

- ❖ Objetivo geral.
- ❖ Antecedentes do projeto.
- ❖ Descrição da situação e problema da população.
- ❖ Integração com SUS.
- ❖ Descrição da instituição.
- ❖ Objetivos específicos.
- ❖ Resultados esperados.
- ❖ Atividades.

29/04.

Avaliação da proposta de execução do projeto.

Reformulação das ações.

Criação do cronograma de atividades.

Oficinas sobre:

- ❖ A história e a homossexualidade.
- ❖ O movimento homossexual brasileiro.
- ❖ A história do Ipê Rosa e movimento homossexual goiano.
- ❖ O movimento homossexual e a luta contra Aids.

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

30/04.

Oficinas sobre:

- ❖ A prática de sexo mais segura.
- ❖ O uso do preservativo masculino.
- ❖ Intervenção comportamental face a face.
- ❖ Dinâmicas e as atividades coletivas.
- ❖ Conhecimentos do público beneficiário, área de abrangência e a forma de intervenção.
- ❖ Encaminhamentos e aconselhamentos para a integração com o SUS através do CTA.
- ❖ Avaliação do curso.
- ❖ Jantar de confraternização.

OBS: Quando enviado o projeto, solicitamos junto a UOF recursos para realização do curso, porém não foi liberado o mesmo. No entanto formalmente solicitamos a utilização da 2ª parcela do projeto continuidade 2002, no valor de R\$ 2.600,00 o qual foi aceito pela UMAP conforme documento que segue em anexo, e os recursos utilizados de acordo com as normas do BIRD.

Orçamento apresentado a UMAP e executado pelo projeto Pequini Saudável.

Refeições:

20 pessoas X 06 X R\$ 6,25 = R\$ 750,00.

Local de treinamento = R\$ 750,00.

Horas / aula = 18 X R\$ 50,00 = R\$ 900,00.

Ajuda de custo e deslocamento = R\$ 200,00 (vale transporte).

Contra partida:

Coffee break = R\$ 180,00.

Material de expediente = R\$ 80,00.

Total de gastos: R\$ 2.860,00.



Cleiton Ávila Paiva.

Coordenador do projeto.

Goiânia 05/05/2003.



em defesa da diversidade humana

Reunião para planejamento de divulgação Projeto.

Goiânia, 19/02/2003.

Através de oficina, palestras, visitas, rotas de intervenção, participação em eventos políticos e culturais envio de e-mails, fax, mala direta e releses realizaremos a divulgação do projeto e suas ações para escolas, universidades, órgãos públicos e privados, sindicatos, locais GLSTB, ong,s e outros que possam vir a ser parceiros de forma financeira, política e técnica na ampliação de nossa visibilidade junto ao público beneficiário.

Achamos de suma importância a maior participação de nossa equipe no maior numero possível de atividades diversas, aumentando nossa inserção junto a outros segmentos para fortalecimento de nossas ações.

Alguns cuidados importantes foram com a segurança, formas de comunicação, locais de abrangência, tipos de parceria e tipo de concretização de nossas parcerias durante o desenvolvimento do projeto buscando a sustentabilidade como forma de garantir as ações futuras.

Cleiton Ávila Paiva.
Coordenador do projeto.

Gilvan Rosa Nogueira.
Assistente do projeto.



em defesa da diversidade humana

Reunião de Elaboração do Material Informativo/ Educativo.

Goiânia 15/02/2003.

Como previsto no projeto, foi realizada no mês de fevereiro uma reunião para elaboração do material.

Porém por motivo de corte dos recursos destinados para tal atividade, ficou estabelecido que iríamos confeccionar 01 banner do projeto, com a logomarca oficial contendo informações sobre o que é o projeto, desenvolvimentos, ações e locais de testagem e aconselhamento, todos com a logomarca das Coordenações, UNESCO, IPÊ ROSA.

Os demais materiais, foi decidido à utilização do restante confeccionado no ano de 2002 e a busca de parcerias, para produção de outros e divulgação da logomarca em outros materiais que a entidade possa a vir produzir, independente ou juntamente com outros projetos ou parceiros.

Exemplos:

Projeto Parada Gay 2003:

01 - Banner oficial do projeto.

5.000 Flay semana cultural da diversidade humana c/ logomarca do Pequi Saudável.

5.000 - Flay da 1ª Parada unificada 2003 c/ logo do Pequi Saudável.

15.000 - Folder 1ª Parada unificada 2003 c/ logo do Pequi Saudável.

02 - Banner semana cultural da diversidade humana e 1ª Parada unificada 2003 c/ logomarca do Pequi Saudável.

5.000 Flay projeto Eco Arte de preservação do Rio Araguaia e prevenção na temporada de praia em Aruanã (parceria Sindicato dos urbanitários de Goiás, Ipê Rosa e projeto Pequi Saudável).

Cleiton Ávila Paiva.
Coordenador.



em defesa da diversidade humana

Relatório de intervenção no carnaval da cidade de Goiás 2003.

Nos dias 02,03 e 04 de março 2003, foi realizada por dois interventores do projeto uma visita nas festividades para reconhecimento de área e contatos com órgãos públicos e possíveis parceiros do projeto.

No momento foi utilizado recurso próprio da entidade, tendo em vista a possibilidade ressarcimento e o atraso de repasse do Ministério da Saúde.

A justificativa do reconhecimento é que no cronograma de visitas no interior do Estado, em eventos socioculturais a cidade de Goiás, realizara (03) grandes eventos durante o ano de 2003.

Foi de suma importância, pois tivemos uma visão do que será a realização dos outros eventos do gênero como:

- Contatos com o público.
- Parceria com órgãos.
- Visitas em ongs.
- Segurança.
- Tempo de intervenção.
- Orçamento financeiro necessário.
- Reconhecimento de possíveis articulações homossexual e HSH.
- Forma de intervenção, horários, material informativo, quantidade de pessoas e instalação da equipe.

Na ocasião tivemos algumas dificuldades, como a de encontrar representantes de saúde, ong,s que trabalha a questão da Aids e homossexualidade, interessadas pois se tratava de uma data bastante festiva e também pela falta de experiência com o tipo de participação em eventos em outras localidades.


Cleiton Ávila Paiva.

Coordenador do projeto.

Gilvan Rosa Nogueira.
Assistente do projeto.



em defesa da diversidade humana

Palestra sobre os Guetos GLS em Goiânia para professores do núcleo de medicina da UCG.

Foi realizado no Núcleo de Medicina da UCG uma palestra sobre os guetos GLS para uma turma formada por quatorze professores, com duração de quatro horas de bate papo e trocas de experiências.

Ao dar início a palestra, fizemos uma breve apresentação da Associação Ipê Rosa, falamos sobre a importância do movimento homossexual e seus militantes, falamos também sobre toda a trajetória do nosso trabalho desde o começo, em seguida apresentamos o projeto Pequi Saudável, falamos de sua importância e as atividades que desenvolvemos através dele, encerrando as apresentações, entregamos para cada ouvinte um quite com preservativos e material informativo do Projeto Pequi Saudável e da Associação Ipê Rosa.

Prosseguindo, falamos sobre a vida dos homossexuais em meio à sociedade em que se encontram, fatos que estão presentes em seu dia a dia, tais como:

- ✓ Homossexualidade e família;
- ✓ Posicionamentos das igrejas;
- ✓ A forma de vida das travestis;
- ✓ O mundo dos garotos de programa;
- ✓ A violência contra e entre eles;
- ✓ As drogas em suas vidas;
- ✓ O índice de contaminação das DST/HIV/AIDS;
- ✓ A exploração sexual;
- ✓ O preconceito contra e entre os homossexuais.

No decorrer da palestra percebemos um grande espanto e ao mesmo tempo muita curiosidade por parte dos professores por se tratar de um tema complexo.

A participação dos professores fazendo muitas perguntas e questionamentos contribuíram bastante para a realização de uma boa palestra.

Facilitadores do Projeto Pequi Saudável :

Gilvan Rosa Nogueira

Élandias Bezerra Sousa

Fabiano Vagner dos Santos

Gilvan R. Nogueira

Responsável pelo relatório

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

SEJA UM FORMADOR DE OPINIÃO
A geografia da homossexualidade

Participe!

Todas as segundas - feiras através de oficinas, vídeos, leituras e outras maneiras de aumentar os seus conhecimentos.

Tema: 03

“Homossexualidade: história, definições, debates e impasses”.

Dia: 01 de outubro às 18 h

Local: Associação Ipê Rosa.

Rua 08 N° 331 Sala 02 Edifício Coelho – Centro.

Fone: 223-0128 / e-mail: iperosabr@bol.Com.br

Realização:

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Projeto
Pequi Saudável 2003.

) (PÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

A geografia da homossexualidade
E AS PRATICAS DE SEXO MAIS SEGURO
Participe!

Todas as segundas – feiras de um programa preparado para você que quer aumentar seus conhecimentos sobre a homossexualidade, através de oficinas, mostra de videos, leituras dirigidas e muita amizade.

Leitura: 01

Leitura dirigida e partilhada, seguida de debates e apresentações individuais:

“Diversidade humanos, direitos básicos e questões que ajudam a ampliar os horizontes”.

Dia 22 de setembro de 2003-09-18 (segunda – feira).

Local: Rua 08 nº 331 sl. 01 edifício. Coelho.

Horas: 18hs

Realização:

) (PÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

Projeto
Pequi Saudável
Para homens que se protegem

) (PÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

A geografia da homossexualidade

Participe, todas as quartas-feiras através de oficinas, mostra de vídeos, leituras e outras formas aumentando os seus conhecimentos.

Oficinas:

Sexualidade humana
Diversidade

Costumes
Psicologia

Dia 03 de Setembro às 18 h

Local: Associação Ipê Rosa.

Rua 08 N° 331 Sala 02 Edifício Coelho - Setor: Centro

Realização:

) (PÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

Projeto

Pequi Saudável



em defesa da diversidade humana

Intervenção no V FICA na Cidade de Goiás. 18 a 22 de maio de 2003

Como previsto no projeto, foi realizado na Cidade de Goiás, um trabalho de intervenção comportamental com duração de 05 dias no FICA (Festival internacional de cinema ambiental), com uma equipe formada por 08 pessoas entre elas 04 voluntários.

No primeiro dia a equipe fez todo um reconhecimento de área, nos informando melhor sobre todos os eventos e quais os locais para que pudéssemos abranger todos.

Em seguida entramos em contato com alguns órgãos públicos como prefeitura, Secretaria Municipal de Saúde e outros apresentando o trabalho do Projeto Pequi Saudável e da Associação Ipê Rosa e também pedindo o apoio desses órgãos para uma melhor atuação do nosso trabalho nessa cidade.

Finalizando todo o reconhecimento de área, passamos para a parte de organização do material de trabalho, entre as 08 pessoas da equipe, 03 fizeram os trabalhos montados de Drag Queen para dar uma maior visibilidade ao público alvo.

Por volta das 19:00h já estava tudo pronto, saímos transportados por um carro tipo vâm, cedido pela Secretaria Estadual de Saúde, e fomos para os eventos que já estavam acontecendo no centro da cidade, ao chegar nos locais tivemos uma ótima recepção de um público formado por pessoas de todo o Brasil e também de fora do país, e como os eventos de Goiás aconteceram na véspera da parada gay em Goiânia, fizemos também todo um trabalho de divulgação.

Nos primeiros 02 dias de trabalho além dos agentes, tivemos a participação de três Drag,s e nos outros dias foram só os agentes, fazendo intervenção com preservativos e material do projeto, informando a importância do uso do preservativo e outros cuidados importantes que devem ser tomados para a população em geral e especificamente os homossexuais para serem praticantes de sexo seguro.

Baseado na quantidade de material distribuído o grupo tirou uma estimativa de 8.000 pessoas acessadas diretamente, algumas só com material Informativo junto com orientação e outras com preservativo, materiais e também orientações, entre os materiais estava Projeto Pequi Saudável, Associação Ipê Rosa e Parada Gay 2003.

As dificuldades encontradas durante esses 05 dias de trabalho foram às poucas diárias que o projeto cedeu para que pudéssemos ficar 05 dias na cidade, alguns dos agentes precisaram desembolsar dinheiro do próprio salário para alimentação e outras necessidades, pois o custo do evento é elevado, como

) (PÊ ROSA

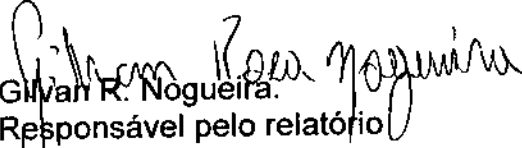
em defesa da diversidade humana

Refeição e transporte e também a falta de um estande com o nome do projeto nos locais dos eventos para dar mais visibilidade ao projeto.

As facilidades em primeiro lugar foram à ótima recepção do público ao nosso trabalho, o grande numero de pessoas que conseguimos acessar com um trabalho de qualidade e também os contatos que deixamos nos órgãos publico para a continuação do nosso trabalho naquela cidade , como encaminhamentos, testes de DST /HIV /AIDS e outros serviços.

Equipe de trabalho

Cleitton Ávila Paiva
Gilvan Rosa Nogueira
Elandias Bezerra
Euder Nogueira
Maria Borges
Maria Cristina
Junior Bittencurt
Marcos da Cristina


Gilvan R. Nogueira.
Responsável pelo relatório

Goiânia, 25/06/2003.



Oficina sobre prevenção as DST / HIV / AIDS

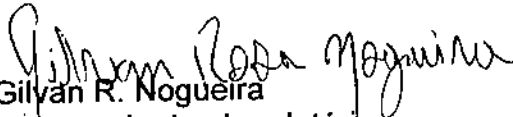
Facilitadora: D^a Ana Maria
Infectologista núcleo DST / HIV / AIDS da UFG

No dia 25 de junho de 2003, a Associação Ipê Rosa inaugurou a nova sede, e para comemorar e dar mais visibilidade, convidamos a D^a Ana Maria para realizar uma oficina de prevenção as DST/ HIV / AIDS, com duração de duas horas, e a participação de 48 pessoas entre elas membros de outra ongs, parcerias e outros convidados.

Durante a oficina foram abordados vários assuntos como : o uso correto da camisinha masculina, as formas de contaminação e outros aspectos presentes no nosso cotidiano.

A participação dos convidados durante a oficina foi muito significativa, eles relataram varias situações vivenciadas e tiraram dúvidas podendo então aumentar seu nível de conhecimento com relação as DST /HIV /AIDS e conseqüentemente contribuíram para um menor índice de contaminação em nossa sociedade.

Finalizando a oficina, todos receberam quites prevenções com camisinha e material informativo do Projeto Pequi Saudável e da Associação Ipê Rosa.


Gilvan R. Nogueira
Responsável pelo relatório

Goiânia, 27/06/2003



I Parada do Orgulho GLBT de Goiânia e VII Semana cultural da Diversidade Humana

Dia 14 - Como contrapartida a Ass. Ipê Rosa e a casa noturna Oficina Open Club, realizaram a pré-festa da parada e a festa de encerramento da parada nos dias 14 e 29 de junho de 2003 p/ captação de recursos direcionados para a VII Semana Cultural da Diversidade Humana.

Dia 22 - Para dar uma maior visibilidade à VII Semana Cultural da Diversidade Humana, a Ass. Ipê Rosa junto ao Club GLS Domingueira Milleniun promoveram junto o 1º Gay Games com gincanas, shows artísticos e muita musica para um publico estimado em mil e duzentas pessoas.

Dia 27 - Orgulho Gay - Audiência Publica 14:00h

Como previsto na agenda da parada, a Ass. Ipê Rosa e a AGLT, convocaram uma audiência pública na Câmara dos Vereadores para discutir políticas de direitos humanos e a apresentação da proposta de lei de tipificação por orientação sexual com o objetivo de garantir os direitos dos homossexuais e conseqüentemente diminuir o índice de agressões contra esse público, dando lhes o direito de exercer uma cidadania mais digna.

Dia 27 - Debate: O Mercado Cor de Rosa - Tenda Arco Ires 17:30h

Na semana cultural foi aberta uma roda de descurção em plena rua 08 sobre o mercado cor de rosa, com participação de vários representantes de movimentos sociais e ONGs, tendo como foco principal o crescimento desse mercado, qual o reconhecimento das empresas com relação a esse público e os investimentos que estão surgindo direcionados á esse público consumista.

Dia 27 - Desfile da diversidade (Fashion Emergency) 20:00h

A semana cultural contou com a participação dos alunos do curso de designer de moda da UFG, realizando o desfile da diversidade em plena rua 08 com vários looks, cada um com um tema específico.

O evento foi coberto pela revista de moda "ESTOU AQUI" e também contou com um publico de quase mil pessoas que finalizou com a festa Fashion Emergency na casa noturna Oficina Open Club.

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Dia 28- Dia internacional do orgulho homossexual – Miss Drag Evolution
Tivemos no palco da rua 08 apresentações de poesia, teatral e á noite deram inicio ao Miss Drag Evolution, um evento realizado pelo segundo ano premiando as melhores Drags da região centro oeste, o evento contou com uma estimativa de duas mil pessoas prestigiando o evento.

Dia 29- 1º Parada unificada do orgulho GLBT.

A para se iniciou com a concentração no bosque Bota Fogo com cinco trios elétricos entre eles: um político, um com visibilidade homossexual, visibilidade lésbica e visibilidade transgênero.

A passeata percorreu por avenidas do centro da cidade com mais de três mil pessoas e finalizou-se na praça universitária com o show da cantora Rosana, havendo total cobertura da imprensa local.


Glivna Rosa Nogueira
Responsável pelo relatório

GYN-21/08/03

)(PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Trabalho de intervenção nas praias e na cidade de Aruanã de 12 a 21 de julho.

Foi selecionado um grupo formado por cinco pessoas para estarem atuando na área de prevenção as DST/HIV/AIDS e preservação ao meio ambiente em forma de oficinas, palestras, gincanas, distribuição de material informativo e abordagens com preservativos.

No primeiro dia de trabalho o grupo se reuniu para fazer o reconhecimento de área, podendo então ter uma melhor visão do público a ser trabalhado e conseqüentemente obtendo uma melhor compreensão do mesmo .

No segundo dia o grupo se reuniu para organizar o material de trabalho como:

- Vídeo;
- Panfletos;
- Sacos de lixo;
- Preservativos;
- Bonés;
- Material de colagem;
- Material informativo;

O trabalho foi realizado em forma de abordagens em barracas nos acampamentos com dicas de prevenção as DST/ HIV/ AIDS, preservação ao meio ambiente e finalizando com sorteios de bonés.

Esse trabalho de abordagem foi executado dia sim e dia não, durante os dias que não era feita às abordagens, o grupo organizou um torneio De futebol adulto e infantil e também um outro torneio de vôlei adulto e infantil, ambos tiveram entrega de medalhas e troféus doados pela Secretaria Municipal de Esporte de Goiânia.

O primeiro contato na cidade, foi através da rádio local com um espaço dando a oportunidade de esta fazendo a divulgação do projeto para toda a cidade e as praias. Explicamos com detalhe a importância do trabalho realizado, quais os objetivos e resultados esperados.

Fizemos uma visita ao centro de saúde da cidade e explicamos como é feito o nosso trabalho em Goiânia, onde se faz teste de DST/HIV/AIDS e como é feito o encaminhamento.

Deixamos com eles telefones úteis de contato na área de saúde de Goiânia, para que possam estar encaminhando suas demandas, também fizemos o mesmo trabalho no centro de saúde indígena da cidade junto com uma rota de intervenção na aldeia.

No ultimo dia de trabalho da equipe, realizamos uma rota de intervenção no show de encerramento da Caminhada Ecológica 2003, com um público aproximadamente de dez mil pessoas. Fizemos intervenção face a face com material informativo junto com aconselhamentos e alguns encaminhamentos.

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Além das diárias cedidas pelo projeto, este trabalho na cidade de Aruanã também contou com uma parceria da Ass. Ipê Rosa e o STIUEG (sindicato dos trabalhadores de industrias urbanas do estado de Goiás), que através de um projeto de preservação ao meio ambiente (Projeto Eco Arte), contribuindo com alimentação, transporte e outros insumos necessário para o desenvolvimento das atividades por dez dias e parceria no material do Projeto Eco Arte.

A estimativa do público acessado diretamente foi baseado na quantidade de material que foi distribuído nas praias e na cidade para um público com faixa etária bem variada, em media de 45% homens e 55% mulheres sendo 65% formado por crianças e adolescentes e 35% formados por adultos e idosos.

O material do Projeto Eco Arte foi distribuído 6.000 panfletos e mais 3.000 do projeto Pequi Saudável e da Ass. Ipê Rosa com vários temas: caminhoneiros, mulher, criança, gestante, homossexualidade e redução de danos.

Com todas as atividades que foram realizadas através de rotas com intervenção face a face, torneio, bate papo e oficinas, conseguimos atingir diretamente um publico de 6.150 pessoas nesta região.

As facilidades encontradas para se realizar este trabalho foi uma boa aceitação do público que demonstraram bastantes interessados, tendo uma boa participação nas palestras, oficinas, torneios e outros. Também uma boa recepção dos órgãos públicos da cidade como: postos de saúde, secretaria do meio ambiente, corpo de bombeiros e uma atenção toda especial da rádio local, além.

da parceria do projeto Pequi Saudável e o STIUEG e contato com vários homossexuais que nunca tinham ouvido ou tido contato com uma entidade de homossexuais para uma linguagem de prevenção as DST/Aids voltada este público específico..

As dificuldades:

Dificuldade de contactar o representante da Secretaria de Saúde.

Falta de maior recurso financeiro para desenvolver um trabalho mais longo dentro da própria cidade.

Fora essas dificuldades o trabalho do Projeto Pequi Saudável em Aruanã foi um sucesso.

Equipe formada por:

- Gilvan Rosa Nogueira
- Maria Cristina de Oliveira
- Maria Borges de Oliveira
- Pámela oliveira barbosa
- Cleitton Ávila
- Marcos Umbelino


Gilvan R. Nogueira
responsável pelo relatório

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Relatório Geral de Oficinas e Seminários

Durante o ano de 2003 o Projeto Pequi Saudável tem realizado varias atividades que têm contribuído para o fortalecimento da Associação Ipê Rosa e também na divulgação do projeto.

Essa metodologia adotada por nossa equipe tem nos proporcionadas oportunidades de estar realizando palestras sobre vários temas importantes tais como sexualidade humana, prevenção contra as DST/AIDS, preconceitos x homossexualidade e outros temas que têm sido abordados em universidades, escolas publicas e particulares na grande Goiânia.

Não esquecendo do nosso publico alvo, também temos realizado toda semana oficinas em nossa sede com vários temas direcionados especificamente para os homossexuais no objetivo de ampliar seus conhecimentos em vários aspectos inclusive seus direitos. Um outro trabalho que tem sido realizado é a visita semanal na casa de travestis com distribuição de preservativos e material informativo dando em seguida um descontraído bate papo esclarecendo suas duvida e fazendo alguns encaminhamentos ao CTA (centro de testagem anônima).

Através de cursos capacitadores promovido pelas secretarias municipal, estadual e outras ongs, a nossa equipe tem se qualificado e conseqüentemente realizado melhores palestras e oficinas para todo esse publico.


Gilvan Rosa Noqueira
Responsável pelo relatório

)(PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Trabalho de intervenção no Festival de Artes em Goiás Velho

Pela segunda vez a equipe do projeto esteve em Goiás realizando mais um trabalho de divulgação e intervenção comportamental em Goiás.

Contamos com uma equipe de três pessoas que trabalham no projeto e mais dois voluntários, como já conhecíamos a cidade não precisamos fazer o reconhecimento de área, fomos visitar os órgãos publico da cidade fazendo novamente a apresentação do projeto e também pedimos o apoio de cada para que nós pudéssemos novamente realizar um bom trabalho no Festival de Artes.

O trabalho foi desenvolvido durante dois dias do evento, acessamos diretamente mil e trezentas pessoas durante os dois dias de trabalho com materiais informativo do projeto Pequi Saudável e da associação Ipê Rosa.

Tivemos uma boa recepção do público presente no evento com várias dúvidas esclarecidas e curiosidades supridas.

Contamos com a ajuda de custo de quatro diárias para alimentação e hospedagem, os voluntários contaram com a colaboração de parcerias do Ipê Rosa.

As únicas dificuldades encontradas foram a carência de mais recursos para que nos pudéssemos ter ficado mais dias realizando as atividades, fora isso, conseguimos atingir bons resultados.


Gilvan Rosa Nogueira
Responsável pelo relatório



em defesa da diversidade humana

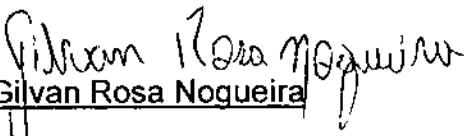
Canto da primavera em Pirinópolis

O trabalho realizado pela equipe do Projeto Pequi Saudável em Pirinópolis, teve a duração de apenas um dia na cidade devido às diárias não; terem sido o suficiente para manter a equipe de quatro pessoas do projeto mais de um dia na cidade.

Mesmo com um curto espaço de tempo, consegue realizar na parte da manhã o reconhecimento de área e na parte da tarde inicia o nosso trabalho de intervenção com materiais informativo do Projeto Pequi Saudável e do Ipê Rosa, durante todo o trabalho, tivemos uma boa recepção do público presente que chegou a ser atingido diretamente 982 pessoas.

Deixamos materiais nas secretarias de saúde, meio ambiente e na prefeitura da cidade.

As dificuldades encontradas como na maioria das outras atividades foi a falta de recursos para que nos pudéssemos desenvolver uma atividade mais abrangente.


Gilvan Rosa Nogueira



em defesa da diversidade humana

• **Relatório referente à viagem a Quirinópolis no dia 06/07/2003.**

Foram selecionadas cinco pessoas para estarem atuando na área de prevenção informação e participação na inauguração do grupo arco – íris.

Tivemos apresentações culturais, oficinas, palestras, apresentação do projeto e apresentação da associação Ipê Rosa para o público presente.

No primeiro dia de trabalho fomos fazer um reconhecimento na área para termos visão do público a ser trabalhado, obtendo uma melhor compreensão do mesmo, o primeiro contato na cidade foi com o grupo arco – íris que nos deu a oportunidade de esta fazendo uma divulgação para toda cidade explicando com detalhes a importância do trabalho realizado pelo projeto Pequi Saudável .

Fizemos contato com o centro de saúde da cidade , hospital municipal e câmara de vereadores , onde explicamos como e o nosso trabalho em Goiânia e deixando para esses órgãos telefones úteis na área de saúde .

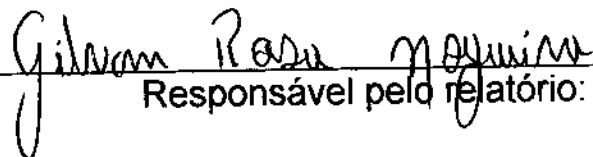
No segundo e ultimo dia na cidade fizemos uma rota de intervenção face a face com preservativos e materiais informativos junto com aconselhamento e alguns encaminhamentos para um público com uma faixa etária bem variada de jovens / adultos entre 14 a 50 anos.

FACILIDADES: O público se mostrou bastante interessado em nosso trabalho tendo uma boa participação nas oficinas, palestras e bate – papo, tivemos uma boa abertura nos órgãos públicos da cidade.

DIFICULDADES: A pouca verba para cobrir a alimentação, hospedagem e o transporte na cidade.

Equipe multiplicadora;
Cleiton, Elandias, Gilvan, Euder,

Voluntários: Pâmela, Maria Borges, Jesus Divino, Vanessa.


Responsável pelo relatório:

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Projeto Pequi Saudável 2003
Para homens que se protegem

Relatório Povos do Serrado


Anualmente acontece em Goiânia a Feira Povos do Cerrado, organizada pelo IBRACE – Instituto Brasil Central, Rede do Cerrado e MNDH (Regional Centro Oeste), parceiros da Associação Ipê Rosa a mais de quatro anos, a feira é formada por vários estandes para que cada participante possa expor melhor seu trabalho.

Associação Ipê Rosa foi convidada para estar durante os quatro dias expondo e explicando ao público questões sobre homossexualidade e prevenção as DST/HIV e AIDS e também utilizando o espaço do estande para venda dos produtos confeccionados pela mesma.

Equipamos todo o estande com baners dos projetos e da entidade junto com vários materiais informativos.

Logo no primeiro dia de feira, percebemos uma grande atenção do publico com relação ao nosso trabalho e isso nos deu a oportunidade de estarmos abordando vários temas ao publico em geral tais como: cultura regional, sexualidade, direitos humanos preconceitos e outros.

A estimativa de pessoas que passaram por nosso estande por dia é de 200 (Duzentas) pessoas equivalentes a um público de quase mil pessoas durante esses quatro dias. Pretendemos estar novamente o ano que vem nesta feira mostrando mais uma vez o nosso trabalho que é de grande importância para a conquista de nossos objetivos.


Gilvan Rosa Nogueira
Responsável pelo relatório

Associação Ipê Rosa

Rua 08, nº 331, Sl.02, Ed. Coelho, Setor Central, Goiânia, Goiás
Fone/Fax: 62.223-0128 – e.mail: ipero@ipero.org.br



em defesa da orientação humana

Projeto Pequí Saudável 2003

Para homens que se protegem

Relatório Oscar Gay 2003

O Projeto Pequí Saudável junto a Associação Ipê Rosa realizaram o 2º Oscar Gay na rua do lazer.

O Oscar gay é uma versão satirizada do Oscar americano que reúne as pessoas mais populares do meio GLS de Goiânia para concorrerem em várias categorias ao prêmio do Oscar.

Essa atividade tem como objetivo principal divulgar a Associação e o trabalho do projeto em forma de lazer e cultura, nessa atividade nos conseguimos reunir um publico estimado em 87 pessoas prestigiando esse trabalho com a participação de drags, transformistas e outras atrações.

Esse evento também tem nos dado à oportunidade de mostrar ao publico a grande importância de todos estarem bem informados sobre seus direitos e a pratica de sexo seguro.

Pretendemos estar sempre realizando essas atividades culturais que têm sido de suma importância para as nossas ações direcionadas ao publico homossexual da grande Goiânia.

Gilvan Rosa Nogueira

Responsável pelo relatório

Associação Ipê Rosa

Rua 08, nº 331, Sl.02, Ed. Coelho, Setor Central, Goiânia, Goiás
Fone/Fax.: 62.223-0128 - e.mail.: .

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Relatório da visita realizada na cidade de Teresópolis Goiás no mês de outubro de 2003.

Após varias visitas de intervenção na cidade de Teresópolis para promoção do projeto e intervenção face a face junto a HSH,s, verificamos que existia um grande numero de homossexuais assumidos, e que a cidade e as parcerias locais dispunham de meios para que pudéssemos ali realizar uma atividade mais especifica e concreta na intenção de estar informando melhor a comunidade local sobre as praticas de sexo mais segura, o programa de tratamento as DST / Aids e a necessidade de estar realizando o teste HIV, bem como estar orientando sobre questões de cidadania e orientação sexual.

Com este objetivo realizamos ali através do apoio de militantes homossexuais (02) dias de oficinas com a participação de 20 pessoas entre elas Gays, lésbicas, travestis e simpatizantes orientando – os através de dinâmicas e atividades de intervenção para a prevenção as DST,s e outros temas de nosso cotidiano.

Infelizmente a cidade ainda resiste à homossexualidade e a luta contra a Aids, porém através da parceria de amigos simpatizantes conseguimos apoio para transporte da equipe de Goiânia para Teresópolis e hospedagem durante dois dias, ficando a responsabilidade do projeto o material a ser utilizado e a alimentação dos participantes do curso.

Como o projeto dispunha de Ajuda de custo para alimentação de 20 pessoas e a realização de atividades desta natureza realizamos o curso em dois dias ficando assim o programa.

)(PÊ ROSA
em defesa da diversidade humana

Sábado:

9h às 12h – apresentação e dinâmicas de grupo proporcionado uma melhor relação interpessoal com os participantes.

12h – Almoço.

13h as 16 - Oficina sobre:

A atuação do Ipê Rosa em Goiânia e Goiás na luta pelos direitos homossexuais e contra a Aids e seus efeitos.

Domingo:

Das 9 as 12hs.

Oficina sobre:

As praticas de sexo mais seguro, meios de testagem e tratamento das DST,s / HIV / Aids.

12h – Almoço.

No período da tarde em uma festa local realizamos uma rota com alguns participantes numa espécie de laboratório promovendo uma intervenção face a face na cidade com distribuição de material educativo e informativos e preservativos.

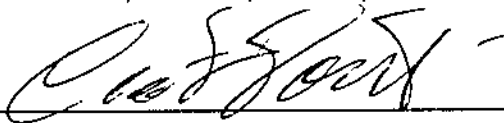
Como resultado do trabalho desenvolvido, estamos recebendo uma maior procura em nossa sede em Goiânia visitas de moradores da cidade a procura de material e interessados em estarem desenvolvendo trabalhos do tipo, além de despertar um maior interesse nos homossexuais locais pela prevenção e o exercício da cidadania, antes muito pouco utilizado pela falta de informações.

Equipe multiplicadora:

Cleitton, Dias, Gilvan, Marcos.

Voluntários:

Luis Carlos, Renata, Marília, Fátima e Ray.



Responsável pelo relatório.



em defesa da diversidade humana

Relação das atividades desenvolvidas no projeto de janeiro a dezembro de 2003.

Cidades visitadas.

- Aruanã.
- Quirinópolis.
- Cidade de Goiás.
- Teresópolis.
- Rio Verde.
- Pirinópolis.
- Trindade.

Relação de participação e realização em Oficinas de intervenção comportamental, seminários e palestras.

Oficina com travestis do Dergo - 13 pessoas

Palestra sobre sexo seguro sede do Ipê - 17 pessoas

Palestra Sobre Cidadania para 16 pessoas na sede do Ipê Rosa

Oficina sobre DST/HIV no Colégio Solução - 28 alunos

Palestra sobre prevenção às

DST/HIV/AIDS para 560 alunos do Colégio Municipal Rubinho Martins de Azevedo.

Oficina sobre prevenção para 09 travestis do Setor Mansões Paraíso

Oficina sobre prevenção às DST,s para 17 travestis na Vila Bandeirantes

Palestra sobre sexo seguro na Ass. Ipê Rosa para 21 pessoas

Oficina sobre sexual para travestis no Setor Ferroviário - 15 pessoas

Oficina sobre cidadania para travestis na Vila bandeirantes 12 pessoas

Palestra terapia do prazer com mostra de vídeo para 15 pessoas no Ipê Rosa

Palestra sobre a vida do michê com participação de 15 pessoas Ipê.

Oficina de ajuda mutua sobre sexualidade para 12 pessoas

) (PÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Oficina sobre o papel do voluntário para 12 pessoas na sede do Ipê.

Palestra sobre o mercado cor de rosa para 21 alunos da (UCG)

Palestra sobre sexualidade para pastoral para 50 pessoas da igreja do setor Maisa - Trindade.

Oficina sobre DST,s para voluntários da Parada Gay - 11 pessoas.

Palestra sobre direitos e deveres do cidadão para 12 pessoas

Oficina com travestis do Dergo.

Oficina sobre DST/HIV no Colégio Solução.

Oficina sobre prevenção com travestis do Setor Mansões Paraíso

Oficina sobre prevenção às DST,s com travestis na Vila Bandeirantes.

Oficina sobre sexo mais seguro para travestis no Setor Ferroviário.

Oficina sobre cidadania para travestis na Vila bandeirantes.

Oficina de ajuda mutua sobre sexualidade.

Oficina sobre o papel do voluntário.

Oficina sobre DST,s para voluntários da Parada Gay.

Oficinas de relações interpessoais

Oficinas sobre homossexualidade juventude e discriminação

Oficinas sobre guetos e marginalização da homossexualidade.

Oficinas sobre a contaminação da hepatite e outras DST,s

Oficinas sobre sindicalismo, movimentos sociais e direitos humanos.

Eventos e Visitas

Dia internacional da mulher

VII Semana cultural.

1ª Parada gay de Goiânia.

FICA

ERONG

Temporada de praia de Aruanã

Inauguração de grupo Arco íris Goiás e comemoração do mês do orgulho homossexual de Quirinópolis

Casa da juventude.

Encontro dos Povos do cerrado

Galinhada cultural do Ipê Rosa

1º de dezembro

IPÊ ROSA

em defesa da diversidade humana

Algumas participações em palestras e seminários.

Palestra sobre sexo seguro.

Palestra Sobre Cidadania.

Palestra sobre prevenção às

DST/HIV/AIDS no Colégio Municipal Rubinho Martins de Azevedo.

Palestra sobre sexo seguro.

Palestra terapia do prazer com mostra de vídeo.

Palestra sobre a vida do michê.

Palestra sobre o mercado cor de rosa.

Palestra sobre sexualidade.

Palestra sobre direitos e deveres do cidadão.

Participações

1 - Radio Interativa

2 - Programa Papo cabeça

3 - Programa Chumbo grosso

4 - Seminário do plano plurianual do governo Lula

5 - Audiência pública mecanismos de combate à discriminação homossexual

6 - Turismo GLS – Curso de turismo UCG.

7 - Palestra sobre os Guetos GLS em Goiânia para professores do núcleo de medicina da UCG.

Realização de 04 rotas oficiais mensais de intervenção face a face em pontos GLSTB e de prostituição.

Março

Abril

Maior

Junho

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

dezembro



em defesa da diversidade humana

Preservativos distribuídos de janeiro a julho de 2003: 25.575 unidades.

Contatos, divulgação e cadastramentos de parceiros.

- ✓ Casa da juventude Goiânia
- ✓ Ibrace
- ✓ STIUEG
- ✓ Programa de DST/Aids de Quirinópolis
- ✓ Programa de DST/Aids de Aruanã
- ✓ Programa de DST/Aids de Planaltina
- ✓ Programa de DST/Aids de Luziania
- ✓ Programa de DST/Aids de Rio Verde
- ✓ Secretaria de cultura de Goiânia
- ✓ Grupo Amor e Vida – Ceres/GO
- ✓ Centro de testagem e Aconselhamento de Goiânia
- ✓ Comunidade ASHA – Brasil / EUA
- ✓ Casa de cultura negra / CACUNE.
- ✓ Superintendência da mulher
- ✓ Fórum Goiano de luta contra Aids.
- ✓ Secretaria de Meio Ambiente de Goiânia e Aruanã
- ✓ Funai regional de Aruanã
- ✓ programa de DST / Aids de Rio Verde

Encaminhamentos e aconselhamentos:

Encaminhamento CTA: 102

Aconselhamento: 40

Tratamento: 04

Psicólogo: 11

Vacina: 14

Jurídico / policial: 20

Total de encaminhamentos diversos no período de 28/12 /03 a 28/12/2003: 191 casos.

Relação de Encaminhamentos de 2003



em defesa da diversidade humana

Relação de Encaminhamentos de 2003

- 02/01/03 - 03 Encaminhamentos para o CTA
- 06/01/03 - 02 Encaminhamentos para o CTA
- 08/01/03 - 03 Encaminhamento jurídico / policial
- 10/01/03 - 01 Encaminhamento psicológico
- 12/01/03 - 04 Encaminhamentos para o CTA
- 16/01/03 - 02 Encaminhamentos para o CTA
- 21/01/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 24/01/03 - 03 Encaminhamentos ao CTA
- 27/01/03 - 08 Aconselhamento sobre DST /HIV/ AIDS**
- 29/01/03 - 01 encaminhamentos ao CTA
- 31/01/03 - 02 encaminhamento Jurídico / policial
- 04/02/03 - 07 Aconselhamento sobre DST /HIV/ AIDS**
- 07/02/03 - 04 Encaminhamento para o CTA
- 10/02/03 - 02 Encaminhamento psicológico
- 11/02/03 - 06 Aconselhamento sobre DST,s**
- 13/02/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 14/02/03- 02 Aconselhamento jurídico / policial
- 18/02/03 - 03 Encaminhamento o psicólogo
- 20/02/03 - 02 Encaminhamento policial
- 21/02/03 - 02 Encaminhamento o CTA
- 26/02/03 - 02 Encaminhamento Jurídico /policial
- 28/02/03 - 04 Encaminhamento. Ao CTA
- 03/03/03 - 07 Aconselhamento sobre DST /AIDS**
- 05/03/03 - 01 Encaminhamento para o CTA
- 07/03/03 - 02 Encaminhamento vacina contra hepatite
- 10/03/03 - 03 Encaminhamento o CTA
- 12/03/03 - 01 Encaminhamento para o Psicólogo
- 14/03/03 - 05 Aconselhamento sobre o HIV**
- 18/03/03 - 03 Encaminhamento o CTA
- 27/03/03 - 06 Encaminhamento o CTA
- 02/04/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 09/04/03 - 02 Encaminhamento vacina contra hepatite
- 15/04/03 - 02 Encaminhamento para o CTA
- 19/04/03 - 02 Encaminhamento para o psicólogo
- 25/04/03 - 01 Encaminhamento policial
- 06/05/03 - 01 Encaminhamento para vacina contra hepatite
- 12/05/03 - 02 Encaminhamento para o psicólogo
- 15/05/03 - 01 Aconselhamento sobre DST,s**
- 20/05/03 - 01 Encaminhamento para tratamento.
- 27/05/03 - 01 Encaminhamento policial

Projeto Pequi Saudável 2003.

Para homens que se protegem.

Relação de Encaminhamentos de 2003

- 02/01/03 - 03 Encaminhamentos para o CTA
- 06/01/03 - 02 Encaminhamentos para o CTA
- 08/01/03 - 03 Encaminhamento jurídico / policial
- 10/01/03 - 01 Encaminhamento psicológico
- 12/01/03 - 04 Encaminhamentos para o CTA
- 16/01/03 - 02 Encaminhamentos para o CTA
- 21/01/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 24/01/03 - 03 Encaminhamentos ao CTA
- 27/01/03 - 08 Aconselhamento sobre DST /HIV/ AIDS**
- 29/01/03 - 01 encaminhamentos ao CTA
- 31/01/03 - 02 encaminhamento Jurídico / policial
- 04/02/03 - 07 Aconselhamento sobre DST /HIV/ AIDS**
- 07/02/03 - 04 Encaminhamento para o CTA
- 10/02/03 - 02 Encaminhamento psicológico
- 11/02/03 - 06 Aconselhamento sobre DST,s**
- 13/02/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 14/02/03 - 02 Aconselhamento jurídico / policial
- 18/02/03 - 03 Encaminhamento o psicólogo
- 20/02/03 - 02 Encaminhamento policial
- 21/02/03 - 02 Encaminhamento o CTA
- 26/02/03 - 02 Encaminhamento Jurídico /policial
- 28/02/03 - 04 Encaminhamento. Ao CTA
- 03/03/03 - 07 Aconselhamento sobre DST /AIDS**

- 05/03/03 - 01 Encaminhamento para o CTA
- 07/03/03 - 02 Encaminhamento vacina contra hepatite
- 10/03/03 - 03 Encaminhamento o CTA
- 12/03/03 - 01 Encaminhamento para o Psicólogo
- 14/03/03 - 05 Aconselhamento sobre o HIV**
- 18/03/03 - 03 Encaminhamento o CTA
- 27/03/03 - 06 Encaminhamento o CTA
- 02/04/03 - 01 Encaminhamento para tratamento
- 09/04/03 - 02 Encaminhamento vacina contra hepatite
- 15/04/03 - 02 Encaminhamento para o CTA
- 19/04/03 - 02 Encaminhamento para o psicólogo
- 25/04/03 - 01 Encaminhamento policial
- 06/05/03 - 01 Encaminhamento para vacina contra hepatite
- 12/05/03 - 02 Encaminhamento para o psicólogo
- 15/05/03 - 01 Aconselhamento sobre DST,s**